



Of. PMU nº: /2013/GAB/PREF.

Uauá/BA, 07 de outubro de 2013.

Exma. Sra.

**MARIA QUITÉRIA MENDES DE JESUS**

DD. PRESIDENTE DA UPB

Salvador - Bahia

Senhora presidente,

1. Os municípios brasileiros, especialmente, aqueles localizados na região nordeste do Brasil, pela escassez de recursos, principalmente de natureza constitucional, com quedas mensais expressivas no FPM, vêm passando por maus momentos, refletindo diretamente na adoção de medidas drásticas, como demissões de funcionários, além do precário cumprimento dos serviços essenciais, da Saúde, Educação, Limpeza Pública, dentre outros.

2. O principal agente gerador de tais ocorrências é a centralização do poder na Capital Federal, com a detenção da maior parte dos recursos arrecadados e distribuição de ínfima parcela do quantum arrecadado aos municípios, tudo em decorrência de um pacto federativo realizado a mais de 25 (vinte e cinco) anos, quando a realidade das comunas era outra.

3. Tal desproporção está gerando um verdadeiro caos aos Entes Municipais, chegando a ponto de levar os gestores dos municípios sergipanos a proporem o fechamento das prefeituras no próximo dia 25/10/2013, em defesa de uma reforma no pacto federativo e retirada do cálculo da LRF as despesas e receitas do FUNDEB. Este ato se faz necessário para que os municípios sejam vistos como prioridades, razão pela qual comunicamos nossa total adesão.



4. Sugerimos que as reivindicações sejam ampliadas, para se incluir o fim da redução de impostos pelo Governo Federal, quando da busca de aumentar o consumo, uma vez que refletem diretamente nos repasses municipais, ou, que se forem mantidos, haja uma compensação, bem como, que a CIDE dos combustíveis seja repassada integralmente aos Municípios.

5. Entendemos como salutar a atitude dos Gestores Municipais Sergipanos e defendemos idêntica posição dos Gestores Municipais no estado da Bahia, na adoção de medidas extremas, traduzindo a nossa insatisfação, visando com que o Governo Federal tenha uma maior atenção aos municípios, recaindo tal missão ou iniciativas, também, para os nossos representantes no Congresso Nacional, ensejando aos não comprometidos com tal pretensão, o taxamento simbólico de “inimigo dos municípios”.

6. Assim sendo, pelo o que foi explicitado alhures, sugiro a Vossa Excelência que, como Presidente dessa Entidade, promova um manifesto de apoio aos prefeitos Sergipanos, mobilizando todos os gestores municipais Baianos para que envidem esforços objetivando buscarmos um pacto federativo mais justo para o nosso País.

Certo do apoio ao presente pleito, aproveitamos o ensejo para renovarmos votos de estima, distinta consideração e apreço.

**Olímpio Cardoso Filho**

**Prefeito Municipal**